

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285,
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

PISOTEARAM A CERCA E ESTERILIZARAM A FONTE

Comunidade de região das secas possuía uma fonte que nunca parava de jorrar. No Nordeste, o pessoal chama de olho-d'água. A fonte era tão abundante e pura que a comunidade apanhava nela sua água, água boa de matar a sede e refrescar a quentura, restituindo a coragem de prosseguir o caminho. O olho-d'água era a riqueza e o xodó do pessoal. A cidadezinha crescera em redor da sua fonte, a fonte era o centro de garantia de vida da cidadezinha.

Ela ficava mais importante nos anos de seca. Então, enquanto ao redor homens e bichos enfraqueciam na falta do pasto e morriam de sede, perto do olho-d'água o mundo era um oásis de abundância e refrigério. Mas, um dia, os inimigos derrubaram a cerca. Desprotegido, o olho-d'água foi pisoteado pelo gado e os porcos nele foram se banhar. Deixaram perder-se a única fonte de água limpa onde mitigar a sede e recobrar a coragem. Tudo estava perdido.

A liturgia de hoje celebra a consagração de uma igreja, em Roma, símbolo e ocasião para celebrarmos a sacralidade de nossas próprias igrejas; ou melhor, a sacralidade da Igreja de Cristo no meio dos homens. As leituras bíblicas, comparando a igreja, afirmam que ela é a tenda que Deus armou entre os homens, para morar no meio de nós. A Igreja é também a fonte que Deus fez brotar no meio do mundo, para nela matarmos a sede, encontrando caminho e coragem de seguirmos viagem. A Igreja é o olho-d'água e a humanidade é a cidadezinha.

Pois bem, a cidadezinha celebrava a festa anual da padroeira. Houve a novena e chegou a festa, com banda de música e missa solene. Foi aí que os inimigos derrubaram a cerca e invadiram a fonte. Após a comunhão, dentro da missa, nesse ano eleitoral de interesses particulares correndo soltos, o micro-

fone foi apropriado por meia dúzia de candidatos. A paróquia recebera favores de políticos de determinado partido, daí o vigário, interessado na continuação dos favores particulares, visivelmente preparara aquela armação para seus candidatos.

O comício eucarístico foi avançando nos quartos de hora e sucedeu um fato salutar: os fiéis foram simplesmente se retirando da igreja, antes do fim da missa. No fim, em meio ao calor do Nordeste, restaram na igreja o vigário paramentado de celebrante eucarístico, a cupinchada e seus candidatos, berrando promessas eleitorais aos bancos vazios. Lá fora da igreja, os desairosos e justos comentários comprovando uma paróquia desmoralizada e uma comunidade dividida. Dividida pela própria igreja!

Não se trata de defender a pureza exterior da Igreja, no sentido de guardar distância das mazelas humanas. Ela não seria fermento, pois fermento é para se misturar; nem luz, pois luz é para ir no meio das trevas. Mas fermento só age enquanto não perde a força de fermento; e luz só alumia, quando não se deixa apagar pela ventania das ambições humanas. Quanto mais misturada, mais autêntica tem que ser a Igreja, em sua destinação divina de sinal e sacramento da unidade fraterna dos homens.

Se derrubamos as cercas, acabou-se a última coisa pura em meio às impurezas humanas. Teremos fechado a última janela por onde vemos que a vida não é absurda. Teremos derrubado a mesa que alimenta a fé maior de que somos filhos e amados de Deus e todos irmãos. Nesse ano eleitoral, não permitamos que profanem nossa Igreja com as divisões da ganância, senão o círculo se fecha e ficamos reduzidos apenas às nossas misérias. (F.L.T.)

IMAGEM DO DESASTRE IMPREVISÍVEL

1. Um desastre, Marinalva, nunca imaginei coisa pior pros nossos moradores, pra nossa família, pras nossas propriedades. O dr. Gouveia estava possesso. Um desastre, sim, o maior desastre da minha vida. Dona Marinalva repetia que sim, o maior desastre, como nunca podia imaginar. E tanta ingratidão a nós que somos católicos por tradição, que nascemos na Igreja Católica, que vivemos e vamos morrer na Igreja Católica. Horrível. Agora que chamamos os missionários, sucede esta desgraça escandalosa.

2. Bem que eu desconfiava. Os missionários de antigamente eram outra coisa. Antes de começarem as Santas Missões, passavam três dias de jejum a pão e água, fazendo penitência. E aí era aquele mundão de gente se confessando, se comungando, se casando, se preparando pra morrer em paz. A fazenda era uma Quaresma. Pois bem, depois o pessoal trabalhava com gosto, produzia muito mais, um sucesso em todo o sentido. Agora? Agora vê esses fradinhos de brincadeira... Na primeira noite cadê penitência? comeram, beberam...

3. ... se divertiram lá em casa até à meia-noite. Aí inventaram de fazer uma tal de vigília na igreja. Nunca se viu essa besteira de vigília. Veio meia dúzia de gente sem fé. E no outro dia? Dormiram até tarde. E quando começaram a pregar, pregaram só asneira. Que todo o mundo é filho de Deus que todo o mundo tem de ganhar salário justo, que vocês têm de assumir a sua história... E por aí afora. Três dias depois os filhos de Deus não queriam mais trabalhar. Todo mundo queria mas era ser patrão. Já pensou? Nunca mais. (A.H.)

LINHAS PASTORAIS

SORTES LANÇADAS

• A CNBB através da declaração pastoral "Por uma nova Ordem Constitucional", publicado em abril deste ano como fruto da 24ª Assembléia Geral, deu uma excelente contribuição para nossas comunidades compreenderem o que é a Constituição e o que devemos esperar dos Constituintes.

• Na data de 15 de novembro elegemos os nossos representantes para o Senado e para a Câmara de Deputados, sabendo que, além das atividades parlamentares normais, teriam pela frente a grande tarefa de fazerem a nova Constituição do Brasil.

• As sortes foram lançadas. Esperamos uns dias pelo resultado das urnas, mas sabemos que os eleitos estão eleitos e que são eles os nossos delegados constituintes.

• Terminou nosso papel? Encerrou-se nossa missão? De modo nenhum. Agora que as eleições foram decididas, cabe-nos acompanhar o

trabalho dos constituintes, com todo interesse e espírito crítico.

• Por melhor que seja o esboço de Constituição apresentado pela Comissão Afonso Arinos, muita coisa tem de ser modificada para melhor. O perigo maior talvez seja o elitismo de muitos deputados e senadores que, para conservar privilégios e mordomias, farão o possível para eliminar do texto constitucional quaisquer instrumentos de participação efetiva do Povo.

• A duras penas foi introduzido, a partir da Revolução de 1930, o voto popular, o voto universal e secreto. Depois de 1930 eliminou-se em grande parte o peso dos grandes Estados, com seus Governadores despóticos impondo aos Presidentes dos Estados pequenos a sua vontade onipotente para o preenchimento de cargos públicos. Introduziu-se o voto secreto e universal.

• Mas o voto só não basta. A democracia, como Governo do Povo para o Povo e pelo Povo, pede que a Constituição ofereça instrumentos constitucionais de participação, além do voto.

• A título de exemplo a "declaração pastoral" da CNBB — "Por uma nova Ordem Constitucional" — cita alguns desses possíveis instrumentos de participação: direito de grupos significativos de cidadãos poderem apresentar ao Parlamento projetos de lei, inclusive em matéria constitucional; referendo popular para decidir sobre propostas de nível municipal, estadual e mesmo federal; capacidade de entrar com mandados de segurança coletivos, etc.

• Desses instrumentos de participação, que desejamos sejam numerosos e concretos, vai depender muito a sorte de nossa Pátria no futuro: direito de cidadania garantido a todos, sem exceção, sem privilégios de qualquer grupo de elite. (A.H.)

A = Animador; C = Comentador; L = Leitor; MC = Ministro da Comunhão; P = Povo; S = Sacerdote; SI = Salmista;
 * = Indica que se pode usar outro texto.

Cânticos: MISSA DO ADVENTO, Pe. José Weber, série "Caminhando em tua luz". Disco 1-E, Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Vem, Senhor! Vem nos salvar. Com teu povo, vem caminhar!

1. Senhor, vem salvar teu povo / das trevas da escuridão. / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

2. Contigo o deserto é fértil, / a terra se abre em flor; / da rocha brota água viva, / da terra nasce esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, / és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, / não tardes, Senhor Jesus!

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém!

S. Irmãos, olhem! Vem o Dia do Senhor! E para vocês, que temem o seu Nome, nascerá o sol da justiça!

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Há quem diga que o mundo "de mil pasará, mas a dois mil não chegará!" Segundo eles, faltam apenas 14 anos para o fim. E, quando olham os acontecimentos, se apavoram: Há gente correndo atrás de grupos religiosos, que anunciam milagres, curas e expulsão de demônios. Há guerras no Irã, Iraque, Líbano... Há revolução na Nicarágua, El Salvador... Há terremotos no México... Há fome no Nordeste, na Etiópia... Há peste de dengue na Baixada e em vários lugares. Há irmãos nossos sendo perseguidos e presos por causa da fé. Mas nós temos a certeza de que permanecendo firmes, ganharemos a Vida. Pois, para nós, esperar o Dia do Senhor é trabalhar por um mundo de Paz. O dia do sol da Justiça nasce hoje. É preciso estar sempre vigilante! Precisamos não nos deixar levar pelos falsos pregadores e nem nos abater diante das dificuldades. As injustiças e opressões terminarão. Este tempo já chegou, porque nossas comunidades já dão testemunho de comunhão e fraternidade. Como e quando vai ser o fim, só Deus sabe. Mas nós podemos ajudá-lo a preparar este dia: o dia da justiça e da felicidade eterna.

4 ATO PENITENCIAL

Irmãos, peçamos coragem e perdão ao Senhor, para que comecemos a tirar, agora, todas as pedras que nos impedem viver a fraternidade e a comunhão. (Pausa para revisão de vida).

SI. (canta): Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

P. (canta): Piedade, piedade de nós!

SI. (canta): Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

SI. (canta): Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, para que nos apresentemos, sem manchas, perante o Senhor da glória.

P. Amém!

5 GLÓRIA

Glória a Deus no céu e na terra paz aos homens. Glória, Aleluia!

1. Glória ao Pai, o Criador, seu poder nos chamou à vida.

2. Glória ao Filho, o Redentor, sua Cruz reconciliou-nos.

3. Glória ao Espírito de Amor, sua graça é que nos renova.

6 COLETA

(Após as intenções da Celebração...).

S. Oremos: Senhor, nosso Deus, fazei que nossa alegria seja vos servir de todo coração. Só teremos felicidade completa servindo a vós, Criador de todas as coisas, e servindo aos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA



C. A felicidade aparente daqueles que são desonestos e maus terminará. Deus, o Sol da Justiça, julgará os homens, eliminará os erros, e dará aos bons a saúde.

L. Leitura do livro do profeta Malaquias (3,19-20a). — Olhem! Vem o dia do SENHOR. Ele será como fornalha acesa e todos os arrogantes e malfetores serão como palha; e o dia que vem, os queimarão, diz o SENHOR Todo-poderoso, e não deixará para eles nem raiz nem ramagem. Mas para vocês que temem o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo a saúde em seus raios. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(SI 97)

C. Felizes porque o Dia do Sol da Justiça virá, cantemos salmos de louvores ao nosso Deus.

Quero cantar ao Senhor, sempre, enquanto eu viver. / Hei de provar seu amor, seu valor e o seu poder!

SI. 1. Cantai salmos ao Senhor / ao som da harpa e da cítara suave! // Aclamai com os clarins e as trombetas / ao Senhor, o nosso Rei! (querendo, toquem instrumentos variados).

2. Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! // As montanhas e os rios batam palmas e exultem de alegria (aplausos).

3. Exultem ante o Senhor, pois Ele vem, / vem julgar a terra inteira. // Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

9 SEGUNDA LEITURA

C. São Paulo censura aqueles que só esperam e nada fazem. Aqueles que vivem na preguiça, dando a desculpa de que a vinda de Jesus está próxima.

L. Leitura da segunda carta de São Paulo Apóstolo aos Tessalonicenses (3,7-12). — Irmãos: Vocês sabem como devem seguir nosso exemplo: Não temos vivido entre vocês na ociosidade. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço; trabalhamos de noite e de dia para não sermos pesados a ninguém de vocês. Não é que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos a vocês como exemplo a ser imitado. Com efeito, quando estávamos entre vocês, demos esta regra: "Quem não quer trabalhar, também não deve comer". Ora, ouvimos dizer que entre vocês há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas, com insistência: que, trabalhando na tranquilidade comam seu próprio pão. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida, da vida mais plena. Quem vive a Palavra, tem vida mais vida, tem vida eterna.

Vigiai e ficai preparados / porque não sabeis o dia em que virá o Senhor!

11 EVANGELHO

C. Jesus virá para colher os frutos de nossa missão e de nosso trabalho. O mundo novo nasce, quando somos capazes de perseverar na esperança, apesar da violência, da miséria, da dominação.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,5-9). P. Glória a vós, Senhor!

N. Naquele tempo, algumas pessoas comentavam sobre o Templo, enfeitado com pedras bonitas e com as coisas dadas em promessas. Então Jesus disse: "Vocês estão admirando estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Nada vai escapar à destruição". Mas eles perguntaram: "Mestre, quando será isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?" Jesus respondeu: "Cuidado para não enganarem a vocês, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' — e ainda: 'O tempo chegou!'. Não sigam esta gente! Não fiquem apavorados quando ouvirem falar de guerras e revoluções. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim". E Jesus continuou: "Um povo lutará contra outro povo, um país atacará outro país. Vai haver grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; vão acontecer

coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, vocês serão presos e perseguidos; serão entregues aos tribunais dos judeus e postos na prisão; serão levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Assim poderão reafirmar a sua fé. Portanto, tirem da cabeça a idéia de que devem planejar a própria defesa; porque eu lhes darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos poderá resistir ou rebater a vocês. Serão entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vocês. Todos vão odiá-los por causa do meu nome. Mas vocês não perderão um só fio de cabelo. É permanecendo firmes que vocês irão ganhar a vida!" — Palavra da Salvação.

— P. Louvor a vós, ó Cristo!

* 12 PREGAÇÃO — PARTILHA

13 PROFISSÃO DE FÉ



S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. É no esforço e na fadiga que construímos o mundo novo. "O Dia do Senhor" deve acontecer dia após dia. Roguemos ao Pai que nos faça construtores do Reino que vem.

L1. *Que em nossas comunidades não haja pessoas sobrecarregadas de serviços, enquanto outras nada fazem. Rezemos ao Senhor:*

L2. *Que participando ativamente na construção do mundo, criemos, aqui e agora, laços mais fraternos. Rezemos ao Senhor:*

L3. *Que perseverando na fé e na ação, testemunhemos que somos verdadeiros cristãos, mesmo nos momentos difíceis. Rezemos ao Senhor:*

L4. *Que não nos deixemos levar falsos profetas; mas coloquemos nossa esperança em Deus. Rezemos ao Senhor:*

(Outras intenções da Comunidade...)

S. Ó Pai, vós nos revelastes vossa verdade. Mantende viva a esperança de vossos filhos ocuparem um lugar junto de vós e dos irmãos, no Reino de vossa glória. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

* ORAÇÃO DE LOUVOR

(Se não houver Missa).

A. Irmãos, o Espírito de Deus repousa sobre nós; o Espírito de Deus nos consagrou; o Espírito de Deus nos enviou a proclamar a alegria e a paz. Exultemos de alegria em Deus, nosso Salvador.

L. 1. O Espírito de Deus me escolheu para dilatar o Reino de Cristo entre as nações, para proclamar a Boa-Nova a seus pobres. Exulto de alegria em Deus, meu Salvador.

P. *(canta):* Eu te bendigo, ó Pai! Senhor do céu e da terra. Senhor, Senhor! Do céu e da terra, Senhor!

2. O Espírito de Deus me escolheu para dilatar o Reino de Cristo entre as nações, para consolar os corações esmagados pelo sofrimento. Exulto de alegria em Deus, meu Salvador!

3. O Espírito de Deus me escolheu para dilatar o Reino de Cristo entre as nações, para acolher o pobre que chora e pena. Exulto de alegria em Deus, meu Salvador!

4. O Espírito de Deus me escolheu para dilatar o Reino de Cristo entre as nações, para anunciar a graça do livramento. Exulto da alegria em Deus, meu Salvador!

5. O Espírito de Deus me escolheu para dilatar o Reino de Cristo entre as nações, para celebrar sua glória entre todos os povos. Exulto de alegria em Deus, meu Salvador!

A. O Dia do Senhor vem. Preparemos esta vinda amando os irmãos.
(Procissão das ofertas com símbolos e gestos).

L1. Senhor, abri os meus olhos às maravilhas do vosso amor. Eu sou cego sobre o caminho. Curai-me, eu vos quero ver. *(Uma pessoa de olhos vendados. Outra pessoa lhe abre os olhos).*

P. *(canta):* Jesus Cristo é luz do mundo: Cristo é nossa Luz!...

L2. Senhor, abri minhas mãos, que para tudo guardar se fecham. Tem fome o pobre ante a minha porta. Ensinai-me a partilhar. *(Pessoas trazem alimentos...)*

P. *(canta):* Sabes, Senhor, o que tenho é tão pouco pra dar. / Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

L1. Senhor, fazei com que eu ouça os gritos de todos os irmãos. A seu sofrimento e a seus apelos que o meu coração se abra. *(Pessoa com fones ou ouvidos tapados. Alguém que lhe abre os ouvidos).*

P. *(canta):* O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande a ceifar. / A ceifar o Senhor me chamou: Senhor aqui estou!

A. Senhor, fazei que eu ande, por mais duro que seja o caminho. Quero vos seguir até à cruz. Vinde tomai a minha mão!

P. *(mãos dadas, canta):* Pai nosso...

MC. Senhor, guardai minha fé, tantas vezes clamam vossa morte. Senhor, ficai comigo! Vós que sois o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

15 CANTO DAS OFERTAS



Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!

1. Apesar da fome aguda e da sorte que não muda / sem casa pra morar e sem onde se empregar: / este povo ainda espera a tua vinda!

2. Apesar de deprimido por lutar sem ver sentido. / Fazer sem ter querido, por morrer sem ter vivido: / este povo ainda espera a tua vinda!

3. Apesar do ateísmo e das marcas do egoísmo, / da cobiça e da ambição e de tanta solidão: / este povo ainda espera a tua vinda!

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda, colocada sobre o vosso altar, nos alcance a graça de vos servir de todo o coração. Mereçamos, assim, a recompensa que prometeis aos que vos amam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém!

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(Prefácio próprio. No fim):

P. *(canta):* Santo, Santo...
(A Oração Eucarística compete apenas ao Sacerdote. No fim):

S. Eis o Mistério da Fé:
P. Anunciamos Senhor a vossa morte e proclamamos a vossa Ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

18 CANTO DA COMUNHÃO



Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, teu Corpo e Sangue, vida e força vem nos dar.

1. A Boa-Nova proclamai com alegria. Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recia. / E

o deserto vai florir e se alegrar. Da terra seca, flores, frutos vão brotar.

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo e libertado do egoísmo, da injustiça e do pecado.

3. Uma voz clama no deserto com vigor: "Preparai hoje os caminhos do Senhor!" Tirai do mundo a violência e a ambição, que não vos deixam ver no outro vosso irmão.

4. Distribuí os vossos bens com igualdade, fazei na terra germinar fraternidade. / O Deus da vida marchará com o seu povo, e homens novos viverão num mundo novo.

5. Vem, ó Senhor, ouve o clamor da tua gente, que luta e sofre, porém crê que estás presente. / Não abandones os teus filhos, Deus fiel, porque teu nome é Deus — Conosco: Emanuel!

19 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, recebemos em comunhão o Corpo e o Sangue de vosso Filho. Concedei que esta Eucaristia que celebramos em vossa memória, nos faça crescer em amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém!

RITO FINAL

* 20 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade)

C. O Dia do Senhor, quente como fornalha, está chegando. O dia em que o fogo do amor de Deus reduzirá à palha toda desunião, egoísmo, injustiça, perseguição e morte está chegando. Em vez de perdermos tempo com a questão do fim do mundo, perseveremos na fé e na luta contra o mal que reina no mundo, e trabalhando na reconstrução do mundo fraterno.

21 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. P. Amém!

S. Vamos em paz, esperando o Dia do Senhor que nos acompanha. P. Amém!

22 CANTO DE SAÍDA

Vitória, Tu reinarás! Ó Cruz, Tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz / Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador / confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

3. A sombra dos teus braços a Igreja viverá. / Por Ti, no eterno abraço, o Pai nos acolherá.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Ap 1,1-4; 2,1-5a; Lc 18,35-43 *(Sta. Isabel da Hungria)*. / 3ª-feira: Ap 3,1-6.14-22; Lc 19,1-10 ou At 28,11-16.30-31; Mt 14,22-33 *(Dedicação das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo)*. / 4ª-feira: Ap 4,1-11; Lc 19,11-28 ou dos Santos Mártires *(Bus, Roque González e Companheiros)*. / 5ª-feira: Ap 5,1-10; Lc 19,41-44 *(Dia Nacional de Ação de Graças)*. / 6ª-feira: Ap 10,8-11; Lc 19,45-48 ou Zc 2,14-17; Mt 12,46-50 *(Apresentação de N. Senhora)*. / Sábado: Ap 11,4-12; Lc 20,27-40 *(Sta. Cecília)*. / Domingo: 2Sm 5,1-3; Cl 1,12-20; Lc 23,35-43 *(Cristo Rei)*.

TRÊS MANEIRAS DE SE ENTENDER A SS. TRINDADE

Frei Leonardo Boff

Ao longo da história, os cristãos desenvolveram três modalidades principais de apresentar de forma mais sistemática o mistério da SS. Trindade. Por onde começar? Vejamos cada uma das formas, a grega, a latina e a moderna.

Os gregos partiam da Pessoa do Pai. Nele viam a fonte e o princípio de toda a divindade e de todas as coisas que existem. O credo bem o diz: "Creio em Deus Pai todo-poderoso". Este Pai está cheio de inteligência e de amor. Ao expressar-se a si mesmo, faz gerar de si o Filho como a suprema expressão de sua natureza. É sua Palavra reveladora do seu mistério sem princípio. Ao proferir a Palavra (o Filho) emite também o Sopro. Espira o Espírito Santo que sai do Pai simultaneamente com o Filho. Assim o Pai entrega às duas Pessoas toda sua substância e natureza. Desta forma os três são consubstanciais e, por isso, Deus.

Os latinos partiam da única natureza divina. Esta natureza é espiritual. Por isso está cheia de vitalidade e de dinamismo interior. O Espírito enquanto é eterno, sem princípio e sem fim, se chama Pai. Enquanto o Pai se conhece a si mesmo, se projeta para fora como Palavra, gera o Filho. Enquanto Pai e Filho estão voltados um para o outro, se reconhecem e se amam, espiram juntos (como de um princípio só, como de um só movimento) o Espírito Santo. Se os gregos acentuavam no credo a expressão Pai ("creio em Deus Pai todo-poderoso"), os latinos se detinham mais no Deus ("creio em Deus..."); somente depois passavam para a Pessoa do Pai.

Os modernos preferem partir das relações entre as três divinas Pessoas. Partem decididamente da novidade cristã. Deus é, desde o princípio, Pai, Filho e Espírito Santo. Mas as três Pessoas estão de tal maneira inter-

penetradas umas nas outras, entretém entre si um laço de amor tão íntimo e forte que são um só Deus. São três amantes de um só amor ou são três Sujeitos de uma única comunhão.

Cada uma destas visões possui as suas vantagens. Num mundo onde se tende a venerar muitos deuses e fetiches, é aconselhável partir da unidade da natureza divina. Numa realidade onde se acentua demasiadamente a unicidade e o absoluto de Deus, e a concentração do poder político e religioso é bom partir da trindade de Pessoas em comunhão. Numa sociedade de egoísmo, onde não há comunhão suficiente para humanizar as relações nem são respeitadas as diferenças, é indicado partir das relações iguais, amorosas e unitivas entre as três Pessoas. Então aparece claro que a SS. Trindade é a melhor comunidade.

EM TORNO DA LITURGIA

OS PRINCIPAIS LECIONÁRIOS

Frei Alberto Beckhäuser, OFM

Já para a celebração da Palavra de Deus nas sinagogas no Antigo Testamento havia uma escolha de textos bíblicos de Moisés, isto é, da Lei, dos Profetas e dos Salmos. As leituras eram feitas diretamente dos Livros Sagrados. Na história da Igreja também muito cedo escolheram-se leituras bíblicas que contemplassem e recordassem os mistérios celebrados pelos cristãos. Esses trechos bíblicos foram agrupados em Lecionários, Evangeliários e Graduais (Livro dos Salmos para o canto). Mais tarde, por vários séculos, tudo estava reunido no mesmo livro chamado Missal, quando as funções de leitores quase desapareceram, ficando quase tudo ao encargo do Padre.

Na reforma litúrgica pós-conciliar houve a

preocupação de se reintroduzirem os Lecionários, para que as funções fossem exercidas pelos ministros próprios, descentralizando as funções. Por isso, convém que a Equipe de Liturgia sobretudo conheça os diversos Lecionários em vigor. Como já dissemos, o Livro de leituras deve sempre ser preferido aos folhetos para as leituras. Temos, pois, os seguintes Lecionários: Lecionário Dominical-festivo, para os Anos A, B e C; o Lecionário ferial ou dos dias de semana, em um volume. O Lecionário santoral, onde temos as leituras próprias dos santos e as leituras do Comum dos santos. Quando não há leituras próprias dos santos deve-se dar preferência à leitura do dia da semana. Existem ainda as leituras para missas rituais,

que em geral se encontram nos respectivos Rituais: Batismo, Crisma, Matrimônio, Ordenações, Profissão religiosa, etc. Mas, onde encontrar as leituras para as missas para diversas circunstâncias e das missas votivas previstas no Missal? Pelo fato de estas missas não ocorrerem tão freqüentemente por ora as respectivas leituras não foram publicadas em Lecionário. Mas o elenco dessas leituras bíblicas pode ser encontrado no livro: *A Palavra de Deus na Missa*, Ed. Paulinas, 1985. Lá a gente encontra a indicação das leituras à escolha, que poderão ser feitas diretamente da Bíblia. Encontra-se também a indicação do Salmo responsorial com o seu refrão, bem como o versículo da aclamação do Evangelho.

2º MANDAMENTO: NÃO USAR O NOME DE DEUS EM VÃO!

Carlos Mesters

No Egito, na "casa da escravidão", o faraó e os reis faziam tudo em nome dos seus deuses. A invocação do nome dos deuses encobria o roubo, a injustiça, as mordomias, as mentiras. Diziam que era o "direito dos reis" (1Sm 8,11-18).

O Segundo Mandamento diz: "Não usar o nome de Deus para o que é vão!" (Ex 20,7). O nome de Deus é Javé. Deus o revelou no momento em que começou a libertar o povo do Egito (Ex 3,13-15). Javé quer dizer Emanuel, Deus-conosco, presença libertadora. É o resumo de garantia dada a Moisés, na sua missão de libertar o povo: "Eu estarei contigo!" (Ex 3,12).

Ora, a pior coisa que se pode fazer é invocar o nome libertador de Javé para justificar e reforçar a opressão e a exploração do povo. Quem faz isto inverte a ordem das coisas. Ele usa o nome de Deus para o que é vão! Jesus é Emanuel, Deus-conosco (Mt 1,23). Ele é a nova maneira de Deus estar presente no meio de nós para realizar a libertação (Lc 4,18-19). Depois da sua ressurreição, Jesus recebeu um novo nome que está acima de todo nome (Fl 2,9). O novo nome de Jesus é SENHOR! (Fl 2,11; At 3,36).

O Senhor é a maneira como os seguidores de Jesus, os primeiros cristãos, a exemplo da Bíblia grega, traduziam o nome Javé. É invocando o nome de Jesus que seremos

salvos (At 4,10-12). Mas não basta dizer "Senhor!" É preciso praticar a vontade do Pai (Mt 7,21).

1. Qual o clamor ou qual a opressão que este mandamento quer combater? 2. Qual o bem ou qual o valor que este mandamento quer introduzir na vida do povo? 3. Como os maus fariseus do tempo de Jesus observavam este mandamento? 4. Como Jesus observou e completou este mandamento? 5. Como este mandamento está sendo observado por cada um de nós? 6. Como este mandamento está sendo observado em nosso país como um todo? 7. Como este mandamento pode iluminar os trabalhos da Constituinte?